

LIFE11



RELATÓRIO GERENCIAL

LIFE CAPITAL PARTNERS FUNDO
DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Janeiro 2025

Highlights



17,16% de rendimentos acumulados (anualizados)

YIELD DE RENDIMENTOS

Cotistas e Detentores de recibos do fundo tiveram um *Dividend Yield* anualizado de aproximadamente **15,66% a.a. em Janeiro**.



141,66% do CDI (líquido) em Janeiro

RETORNO DO FUNDO

Neste mês, o fundo entregou um retorno equivalente a 120,41% do CDI bruto, ou equivalente a 141,66% do CDI líquido (assumindo investidor pessoa física). Um valor de R\$ 0,12 por cota foi distribuído aos investidores do LIFE11.



R\$ 338 milhões

TOTAL DE INVESTIMENTOS

No fechamento de Janeiro o patrimônio do fundo totalizou R\$338.295.774,59.



R\$ 644 mil

LIQUIDEZ MÉDIA DIÁRIA

Considerando os últimos 30 dias LIFE11 apresentou liquidez média diária de R\$644.4 mil.



14.266 cotistas

NÚMERO DE COTISTAS

O fundo têm mostrado crescimento constante e encerrou o mês de Janeiro com mais de 14 mil cotistas.

Informações Gerais

RESUMO DO MÊS

COTA PATRIMONIAL: R\$ 9,84

COTA MERCADO: R\$ 8,77

RENDIMENTO: R\$ 0,12/cota

DIVIDEND YIELD (MÊS): 1,22% a.m.
(ou 15,66% a.a)

DIVIDEND YIELD (12M): 17,16% a.a.

RETORNO DESDE O INÍCIO: 57,45% (184,61% do CDI Líquido)

LIQUIDEZ MÉDIA DIÁRIA (30 DIAS): R\$ 644 mil/dia

DURATION MÉDIA: 3,0

OBJETIVO DO FUNDO

Investimento imobiliário com objetivo de geração de renda real mensal recorrente, de prazo indeterminado, através da aquisição de ativos financeiros e reais de natureza imobiliária.

PÚBLICO ALVO: Investidores em geral.

PRAZO DE DURAÇÃO: Indeterminado.

CNPJ: 39.753.295/0001-02

GESTOR: LCP Gestora de Recursos LTDA

ADMINISTRADOR: Vórtx DTVM Ltda.

TIPO: Condomínio Fechado

INÍCIO DO FUNDO: 04/03/2022

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: 1,38% a.a. do PL.

TAXA DE PERFORMANCE: 20% sobre o que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO: R\$ 338.295.774,59

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO* (últimos 12 meses): R\$ 280.074.496,49

QTDE DE COTAS EMITIDAS: 34.368.608

QTDE DE INVESTIDORES: 14.266

**CONSIDERANDO OFERTAS*

Cenário Macroeconômico

Em janeiro, o LIFE11 distribuiu R\$ 0,12 por cota, resultando em um dividend yield de 1,22% e acumulando retorno de 17,16% nos últimos 12 meses. A distribuição segue alinhada ao guidance estipulado para o primeiro semestre de 2025, reafirmando o compromisso da gestão com seus investidores.

No início do mês, o LIFE11 passou a integrar a carteira teórica do IFIX, com participação de 0,22%. Essa conquista reflete a estabilidade e atratividade do fundo no mercado, tendo em vista a representatividade do IFIX como o principal índice referência para o mercado de fundos de investimentos imobiliários no Brasil.

Ainda em janeiro, o Copom elevou a taxa Selic em 1,0 p.p., atingindo 13,25% a.a., conforme esperado pelo mercado. No mesmo período, o índice IFIX recuou 3,07%, marcando o quinto mês consecutivo de desvalorização. No mês, o segmento Multiestratégia registrou a maior queda, de -7,59%, enquanto os fundos de CRI recuaram -2,62%.

O ambiente macroeconômico segue desafiador, com juros elevados e pressão inflacionária reduzindo o apetite ao risco por parte dos investidores. O consenso é que o país não se encontra em um cenário de dominância fiscal, mas também é consenso que sem um ajuste nas contas do governo será difícil atingir uma estabilidade do cenário econômico.

Estamos conservadores em relação às expectativas para o mercado, mas também entendemos que em situações de maior volatilidade, excelentes oportunidades podem surgir. O investidor atento tende a se beneficiar de ambientes como o atual.

Para o ano de 2025, apesar do cenário desafiador, seguimos animados com os projetos que decidimos financiar, e reforçamos o nosso compromisso em oferecer uma grande oportunidade de rentabilidade com proteção do principal para nossos investidores.

Atualizações da Carteira

CRI QSJRN

Em janeiro, o CRI QSJRN realizou duas vendas relevantes e tem boas negociações em andamento para os próximos meses. Vemos uma possibilidade de aumento do valor do m² nas próximas vendas, tendo em vista o aumento do CUB na região de Manaus.

As frentes construtivas do Quintas estão evoluindo com as obras civis da área comum. Seguem com o emboço externo do Sports Club, execução das piscinas e regularização das quadras. Nas vias, estão sendo pintadas as sinalizações de trânsito da primeira etapa. Essa foi uma exigência do órgão responsável para a emissão do habite-se parcial.

CRI Vectra

Em janeiro de 2025, o CRI Vectra registrou 6 vendas e nenhum distrato. A inadimplência mensal segue diminuindo, mostrando a eficiência do trabalho de cobrança do desenvolvedor. A Razão de Garantia do Saldo Devedor (RGSD) foi abaixo de 130%, quando considerada somente a carteira de recebíveis. O Índice de Fluxo Mensal (IFM) foi de quase 800%, devido ao aumento de pagamentos recuperados.

CRI Vanvera

O CRI Vanvera registrou 13 vendas líquidas em janeiro de 2025, resultado de 19 vendas e 6 distratos. As vendas continuam sendo acompanhadas de valorização real no preço do m². Em operações mais maduras, como a de Vanvera, é comum realizar distratos estratégicos para substituir maus pagadores por novos financiamentos. A operação ainda possui aproximadamente 95% dos lotes vendidos. O CRI Vanvera continua a apresentar indicadores extremamente saudáveis, com a Razão de Garantia Saldo Devedor (RGSD) e o Índice de Fluxo Mensal (IFM) superiores a 200%.

CRI THL

Em janeiro, foram realizadas 6 vendas e 4 distratos no empreendimento, seguindo a estratégia de reciclagem da carteira. As obras evoluíram significativamente com a infraestrutura da rede de energia elétrica, enquanto as chuvas ainda atrapalham o avanço ideal da pavimentação.

No final do mês de janeiro, o empreendimento conta com 95% das unidades vendidas e 73,8% das obras concluídas.

Atualizações da Carteira

CRI Mirante

O CRI Mirante performou um pouco abaixo do esperado no mês de janeiro, com algumas negociações realizadas, porém sem registrar nenhuma venda. Algumas negociações na faixa dos R\$ 9.000/m² e R\$ 10.000/m² estão em andamento, e esse momento é estratégico para aumento de margem do empreendimento.

No mesmo período, a obra evoluiu com a estrutura do lado B, realizando a concretagem de uma laje e já subindo com as formas da próxima. Também foi realizada a compra de uma nova tela de fachada para fortalecer a visibilidade do empreendimento. Além disso, a obra segue com as instalações elétricas e hidráulicas e execuções de alvenaria.

CRI Poehma

As obras foram concluídas e no início do ano foi realizada a inauguração do projeto. Com o alvará sanitário e a licença do corpo de bombeiros emitidas, o soft opening do projeto foi iniciado e o restaurante e o hotel do projeto já estão disponíveis para a visita de clientes. Esse avanço na obra reduz o risco da operação, com menos incerteza de projeto e engenharia, e o desenvolvedor pode focar seus esforços em manter os atuais níveis de adimplência e prosseguir com a quitação da dívida.

CRI Barra Loft (EMA)

Durante o mês de janeiro a obra focou na limpeza dos lotes que darão a continuidade da fase 2. Os lofts da segunda fase se encontram, em sua maioria, na etapa de reboco e assentamento cerâmico. Está em andamento a elaboração de um novo orçamento, por uma empresa terceirizada e especializada a fim de atualização da previsão de custos para o fim da obra do projeto.

CRI Monte Lazuli

O mês de janeiro foi bastante positivo, com a venda de 2 unidades. Após o retorno do recesso de final de ano a obra retornou com força total, avançando com o ciclo interno, com impermeabilizações, revestimentos, forros, pintura e esquadrias. Os ciclos estão bem definidos e pode-se ver equipes trabalhando em todos os pavimentos das duas torres, além do térreo na área da piscina. A maior movimentação de pessoas no litoral durante o verão e a o avanço de obras observado nos últimos meses devem continuar colaborando para a boa performance comercial do empreendimento.

Atualizações da Carteira

CRI Fazenda Bayer

Em janeiro, as obras evoluíram com a pavimentação, rede de água, obras civis da área comum, muros e cercamentos. Além disso, a empresa terceirizada que irá realizar as ligações de energia deu início nas atividades.

CRI ABecker I

Em janeiro, o empreendimento realizou uma venda e cinco distratos. Com mais de 98% das unidades vendidas, o foco operacional está em rescindir contratos estrategicamente e realizar novas vendas, visando ganho de preço por m² e aumento no VGV líquido. Neste mês, tivemos um aumento de 20% do valor do m², e a inadimplência acima de 90 dias está abaixo dos 6%.

CRI ABecker II

No mês de janeiro, o empreendimento realizou quatro distratos estratégicos. Isso ajuda a melhorar o VGV do projeto e não prejudica o CRI, tendo em vista que as vendas estão acima de 97%. A carteira é muito saudável, com menos de 7% da carteira com inadimplência acima de 90 dias.

Apenas um dos empreendimentos está em fase de obra e conta com 84% de avanço físico. As atividades em execução no período são: instalação das caixas de boca de lobo, aplicação do paver e instalação dos postes da rede elétrica.

Atualizações da Carteira

FIDC Residence Club

Em janeiro, os empreendimentos atraíram 1.778 visitas, resultando em 316 vendas. O projeto em Ilha do Sol se destaca ao representar 196 dessas transações e, com a entrega próxima, entendemos que a atratividade comercial aumenta. As obras estão programadas para serem concluídas em 2025 para o projeto em Ilha do Sol e 2026 para Fortaleza.

Operações de True Sale e outras operações

Maragogi: Iniciamos o ano com 2 vendas na SPE. As vendas do mês foram realizadas ao preço de R\$ 771/m² e todas ocorreram em Green Portugal.

Green Portugal II: O ano de 2025 começou com mais 3 unidades vendidas, realizadas ao preço médio de R\$ 771 /m³. Passamos a marca de 95% do empreendimento vendido, acreditamos que a correção de preço por m² na região será bem tranquila devido a meta de percentual vendido no empreendimento ser atingido.

One II: No mês de janeiro não tivemos atualizações na carteira com relação a vendas ou distratos.

Home Equity: Quanto as estratégias de Home Equity, sem atualizações em relação ao período anterior.

Estratégia de Alocação

O LIFE11 possui como foco ativos de geradores de renda mensal, com maior exposição em projetos de loteamento, com característica de primeira residência, na região Sul do Brasil. O fundo abrange diversos segmentos de desenvolvimento, como loteamentos abertos, condomínios fechados, projetos de incorporação vertical e horizontal, dentre outros.

LOCALIZAÇÃO

A região Sul do Brasil se destaca com o maior crescimento do PIB per capita entre 2010 e 2020, uma taxa de desemprego 43% inferior à média nacional e apresenta os **mais altos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH)** do país, com todos os estados classificados entre os sete estados com maiores índices. Além disso, dados consistentes revelam uma constante redução no volume de estoque a cada trimestre, indicando que o mercado de loteamentos está aquecido e possivelmente enfrenta uma demanda reprimida. Somando-se a isso, as grandes incorporadoras e os principais *players* do mercado tendem a concentrar seus esforços nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, onde a competição é intensa, especialmente no eixo Rio-São Paulo. Como resultado, outras regiões muitas vezes não recebem a devida atenção do mercado de capitais, criando oportunidades em projetos com atraentes relações de risco-retorno.

Por último, a LCP tem sua sede em Curitiba e seus sócios possuem uma presença estabelecida na região, com um histórico de mais de 10 anos de investimentos no **setor imobiliário local**. Essa experiência proporciona uma sólida rede de relacionamentos, permitindo o acesso às melhores oportunidades e a capacidade de originar operações exclusivas.

MERCADO RESIDENCIAL

O mercado imobiliário residencial brasileiro é notoriamente resiliente, com uma demanda residencial reprimida que atinge a marca de **um déficit habitacional de 5,9 milhões de residências**. O loteamento é uma abordagem democrática para realizar o sonho da casa própria, mas o **setor de loteamento é estruturalmente sub-ofertado, uma vez que a reposição de estoques conta com longos ciclos de aprovações e licenciamentos**.

Estratégia de Alocação

EMPREENDEDOR REGIONAL

A estratégia de alocação do fundo tem como foco o empreendedor regional de médio porte. Esses desenvolvedores frequentemente enfrentam desafios relacionados ao descompasso entre os desembolsos e recebimentos, além de raramente terem acesso a linhas de crédito bancário tradicionais. Além disso, as **regiões fora dos principais centros urbanos e das regiões Sudeste/Centro-Oeste recebem menos assistência do mercado de capitais**. Como resultado, essas áreas apresentam baixa concorrência e, muitas vezes, falta de governança quando se trata de empreendedores de médio e pequeno porte. O LIFE11 desempenha um papel fundamental em apoiar empreendedores regionais de várias maneiras. Atua como financiador, oferecendo uma **solução de financiamento por meio de crédito estruturado, ao mesmo tempo em que promove boas práticas de governança e gestão profissionalizada**. É importante ressaltar que o LIFE11 não investe em operações de financiamento para aquisição de terrenos, pois, em nossa visão, os riscos relacionados a questões governamentais e aprovações não são favoráveis. Preferimos concentrar nossos esforços nas etapas de desenvolvimento voltadas para financiamento de obras e antecipação de recebíveis.

TAXAS ATRATIVAS COM GARANTIAS SÓLIDAS

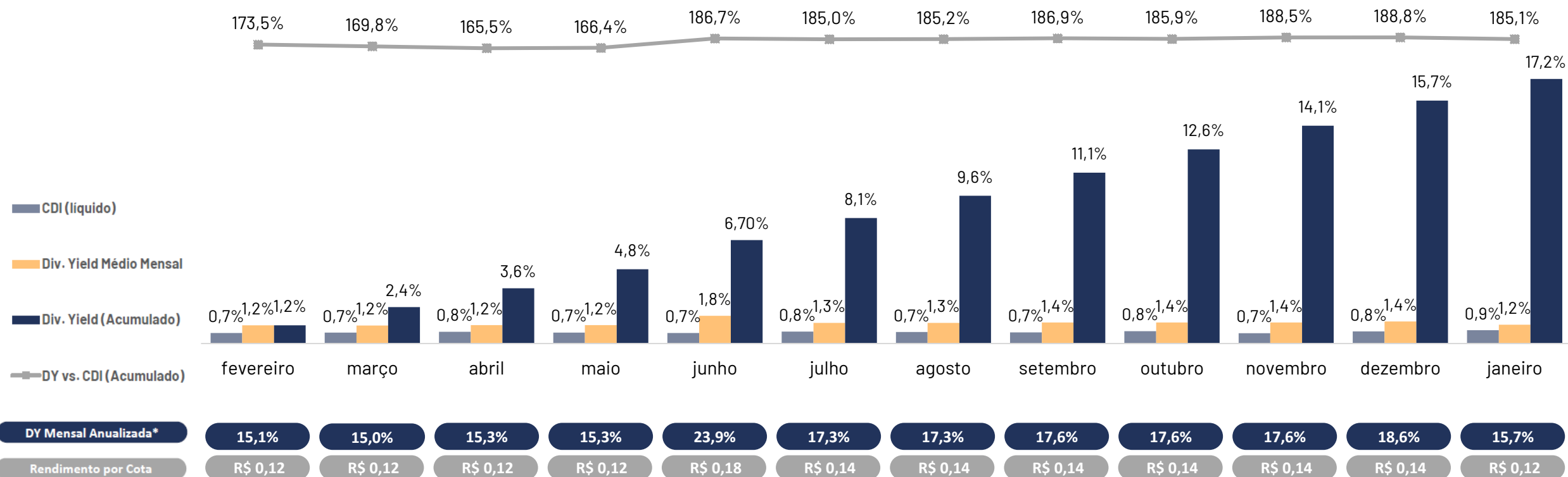
A escassez de crédito eleva o prêmio das operações e, quando combinada com a **extensa rede de relacionamentos da gestora, proporciona uma ampla gama de oportunidades com um atrativo equilíbrio entre risco e retorno para nossos investidores**. O processo de aprovação de operações no fundo adere a critérios rigorosos, incluindo a avaliação criteriosa das garantias, além de uma minuciosa análise jurídica, societária, tributária e ambiental dos projetos e sócios. A maior parte das operações do fundo são originadas e estruturadas internamente, permitindo-nos personalizar de acordo com nossos padrões internos de garantias e taxas. Para operações de True Sale, contamos ainda com nossa própria servicer interna, encarregada do monitoramento, cobrança, recuperação e gestão das carteiras de recebíveis.

EXPERIÊNCIA EXECUTIVA

Os sócios da LCP trabalham em conjunto com os executivos das operações em que investimos para reduzir o risco dos projetos financiados. **Utilizamos da experiência setorial para entender os principais desafios dos desenvolvedores e trabalhamos para reduzir a probabilidade de problemas na operação, assim como reduzir os impactos caso eventos adversos ocorram**. Entendemos que o risco final dos nossos financiamentos é o risco do projeto em si, e nos utilizamos de nosso conhecimento e rede de contatos para entregar teses de investimento sólidas e projetos únicos no mercado.

Retornos e Rendimentos

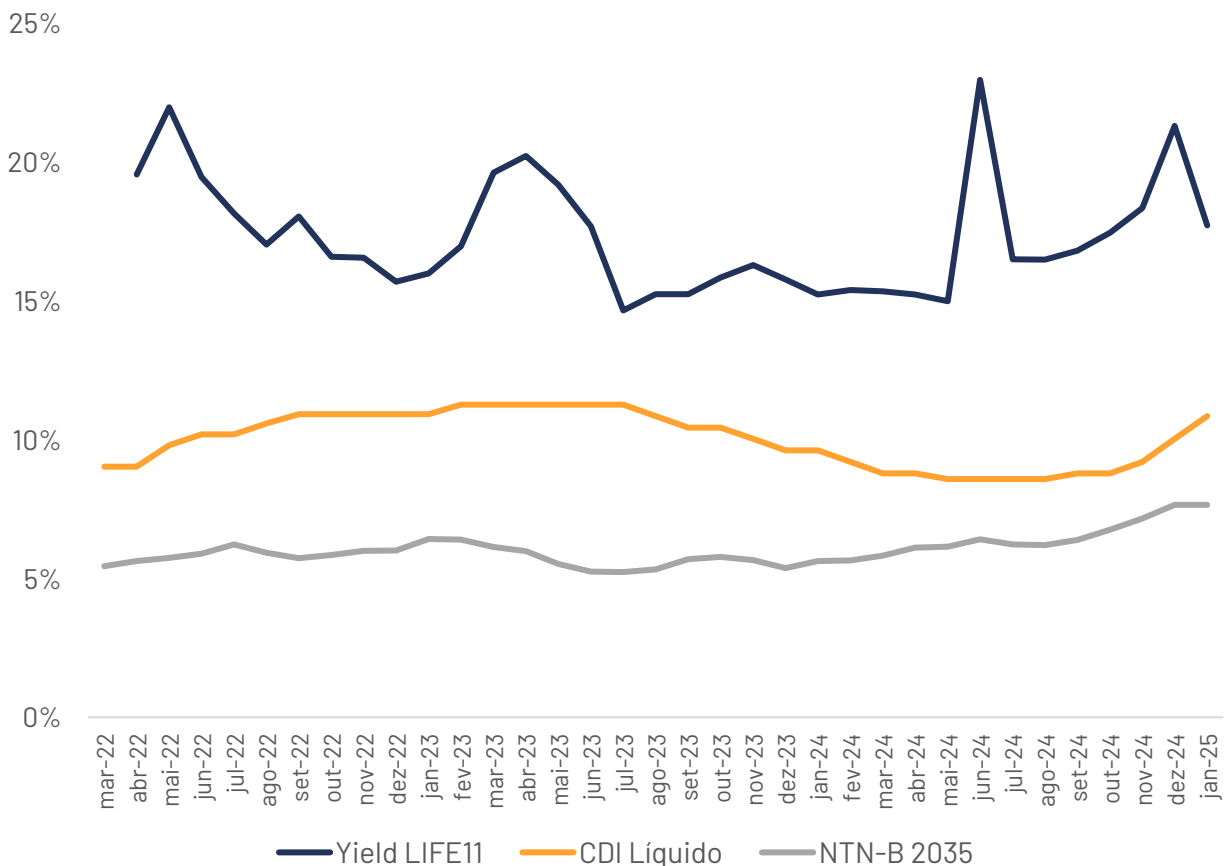
O fundo distribuiu no mês de **Janeiro** rendimentos no total de **1,22%** a seus cotistas. O **retorno acumulado** médio dos cotistas e detentores de recibos do fundo, desde a primeira distribuição de proventos é de **57,45%**. Abaixo apresentamos o DY (dividend yield) médio observado por cotistas e detentores de recibos totalmente alocados, nos últimos 12 meses de distribuições do fundo. Para comparações com o CDI, utilizamos o resultado líquido de Imposto de Renda, assumindo um perfil de investidor pessoa física.



* Valores para Dividend Yield Acumulado

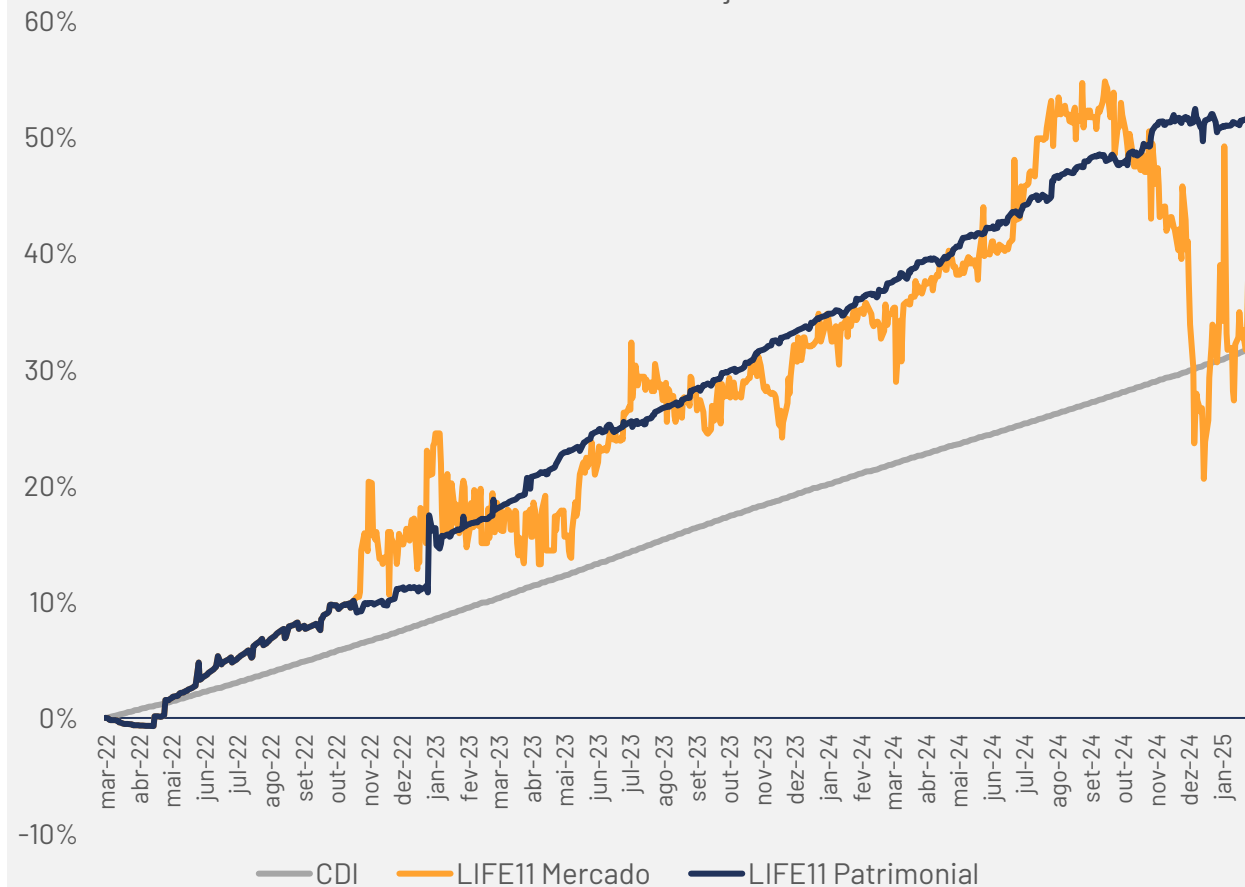
Retornos e Rendimentos

Desempenho Yield x NTN-B 2035



Retorno Total Ajustado

Dividendos + Variação do PL



Rentabilidade desde o início

Cota Patrimonial - 160% CDI

Cota Mercado - 119% CDI

CDI Líquido de impostos assumindo investidor pessoa física.

DRE Gerencial

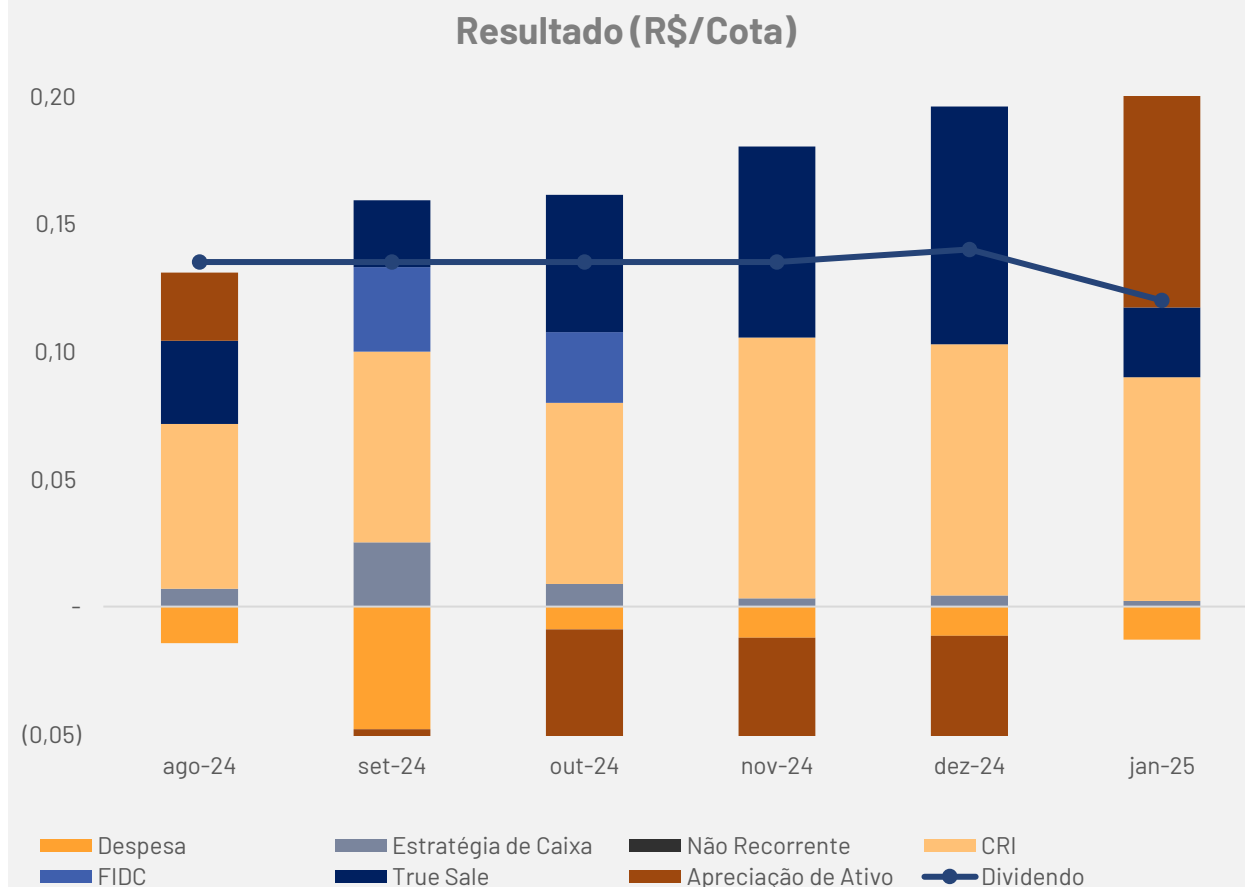
DRE Gerencial	Nov24	Dez24	Jan25	Desde o Início
Total de Receitas	6.196.481,27	6.739.003,57	4.029.620,13	99.060.230,65
Operações de True Sales	2.574.000,00	3.205.000,00	939.000,00	26.862.133,78
Dividendos	2.574.000,00	3.205.000,00	939.000,00	26.862.133,78
CRI	3.511.996,11	3.384.205,86	3.015.134,55	53.258.984,81
Juros Pagos	2.007.865,41	2.463.756,63	2.272.510,61	42.638.328,85
Correção Monetária*	1.504.130,70	920.449,23	742.623,94	10.620.655,96
Home Equity	-	-	-	2.347.634,47
Juros	-	-	-	2.347.634,47
Outros	-	-	-	13.024.439,40
Caixa	110.485,17	149.797,71	75.485,58	3.567.038,19
Total de Despesas	(421.349,75)	(395.518,17)	(445.855,18)	(14.059.106,88)
Taxa de Administração, Escrituração e Custódia	(383.228,98)	(358.123,26)	(391.112,33)	(7.272.305,54)
Taxa de Performance	-	-	-	(4.415.622,30)
Outras Despesas	(38.120,77)	(37.394,91)	(54.742,85)	(2.371.179,04)
Custo de Emissão	-	(104.475,01)	-	(3.896.351,99)
Apreciação de Ativo	(2.423.918,90)	(1.432.489,51)	2.970.509,56	1.623.404,10
Resultado	3.351.212,62	4.910.995,89	6.554.274,51	86.624.527,88
Reserva de Lucros	(3.971.422,73)	(3.872.031,96)	(1.441.990,41)	n.a
Distribuições LIFE11	4.639.762,08	4.811.605,12	4.124.232,96	88.066.518,29
Informações Adicionais	Nov24	Dez24	Jan25	Média
Distribuição mensalizada média LIFE11	0,135	0,140	0,120	0,131
Cota (ex-rendimentos) LIFE11	9,902	9,772	9,843	n.a
Patrimônio Líquido	340.314.800,41	335.865.663,11	338.295.774,59	n.a
Patrimônio Líquido (Ajustado pela Oferta)	340.314.800,41	335.865.663,11	338.295.774,59	n.a

*Correção monetária não é proveniente de resultado caixa

Acesse a [Planilha de Fundamentos do LIFE11](#)

O "Resultado" apresentado é uma combinação do resultado caixa e a "Apreciação de Ativo".
A "Reserva de Lucros" se apresenta negativa devido há marcação de mercado negativa dos ativos.

Composição do Resultado

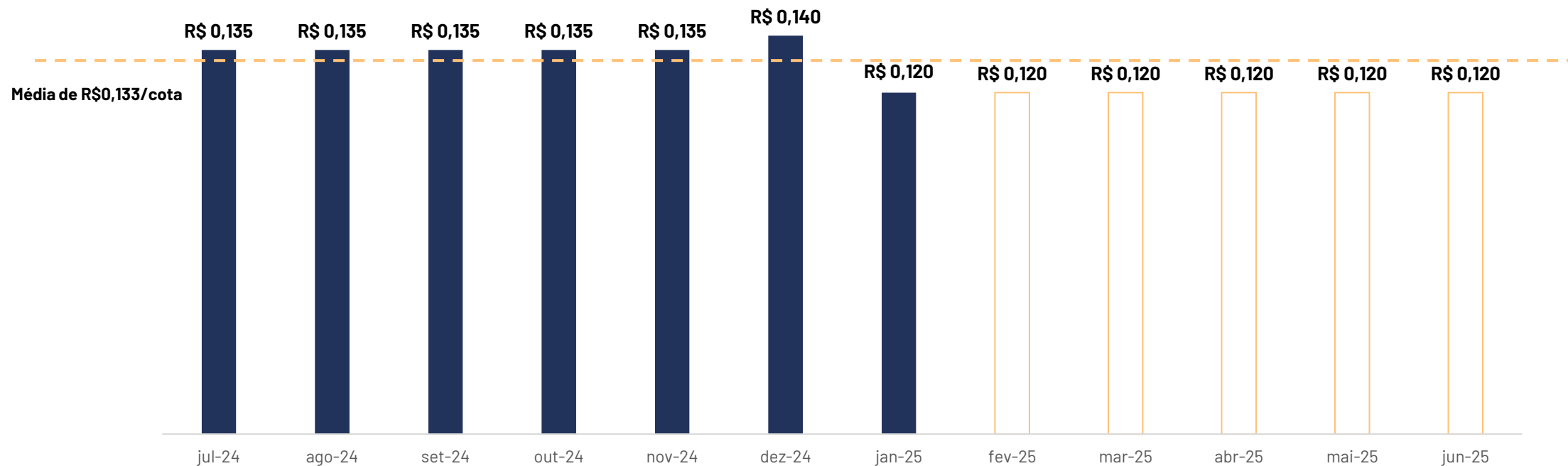


	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Dividendo	0,14	0,14	0,14	0,14	0,14	0,12
Resultado	0,12	0,08	0,10	0,10	0,14	0,19

*Correção monetária não é proveniente de resultado caixa

Histórico de distribuição de rendimento e projeção

No início de cada semestre analisamos as expectativas macroeconômicas e individuais das nossas operações para projetar os rendimentos médios e normalizar a distribuição, trazendo uma maior estabilidade aos cotistas. **O guidance de distribuição de dividendos estabelecido para o segundo semestre de 2024 foi cumprido, aumentando marginalmente no mês de dezembro, reforçando o compromisso da gestão com nossos investidores. Para o primeiro semestre de 2025, vamos repetir o guidance do primeiro semestre de 2024, refletindo o conservadorismo da gestão para as expectativas do mercado brasileiro.**



A rentabilidade esperada não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura. Ainda, o desempenho passado do fundo não é indicativo de resultados futuros.

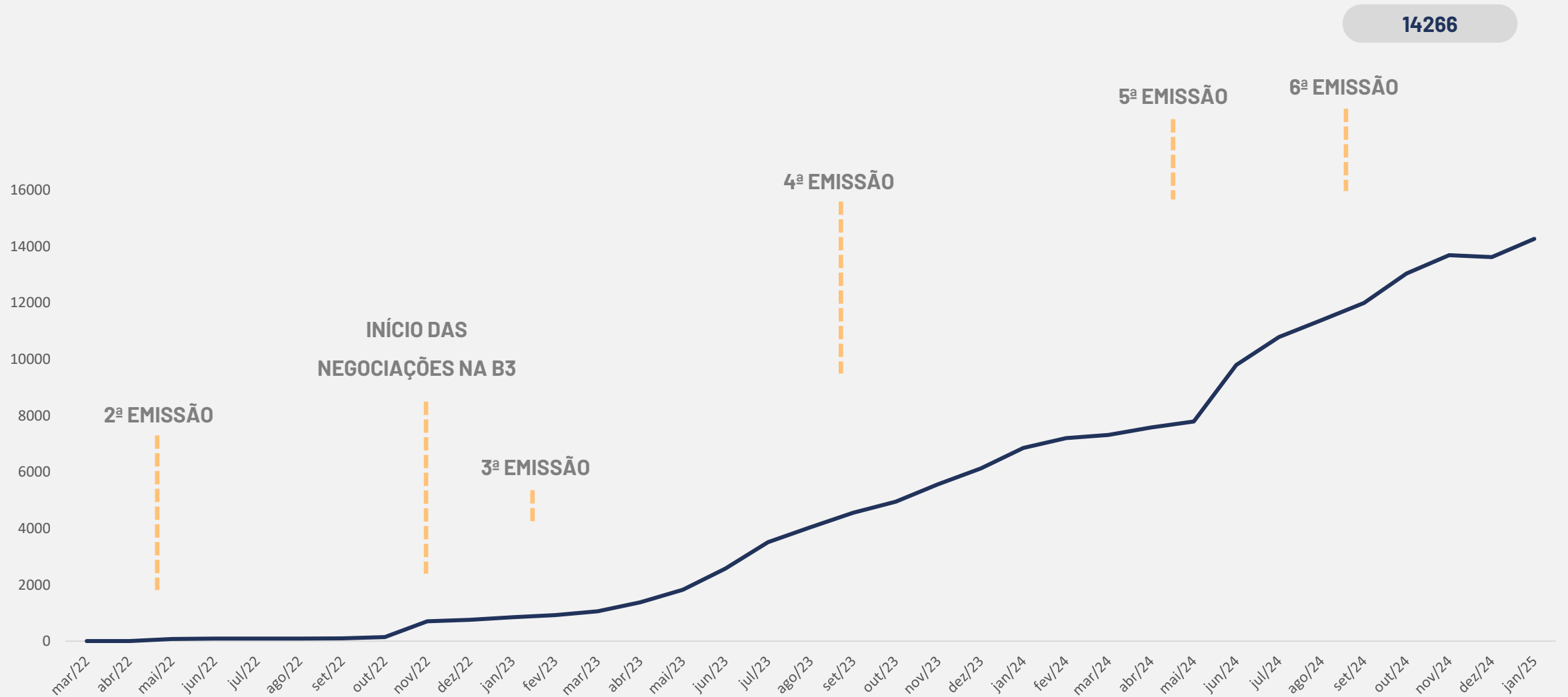
Tabela de Sensibilidade

A tabela abaixo apresenta a sensibilidade da taxa média líquida implícita da carteira de CRIs em relação a variação do preço da cota do fundo no mercado secundário. Ela pode ser utilizada para o investidor identificar sua expectativa de retorno dado a compra de cotas a um determinado preço. A tabela indica a rentabilidade anual equivalente, no cenário hipotético de que i) carteira de CRIs é adquirida com o mesmo ágio/deságio da cota no secundário e ii) o investidor carrega todos os papéis adquiridos até o vencimento de cada um deles. Se o preço de negociação no mercado secundário for igual ao preço da cota patrimonial, então a taxa média líquida é o carregamento da carteira descontando a taxa de administração.

*As tabelas apresentadas a seguir consideram apenas a rentabilidade do portfólio de crédito (operações de CRI) e não consideram alocações em caixa, true sale e outras operações. Taxa de Administração considera taxa de administração e de gestão”

	Carteira completa de CRI	
Cota Mercado (31/01)	Taxa equivalente em IPCA+	
Preço de Mercado	Carteira CRI (IPCA+)	Carteira CRI (-) Tx Adm.
8.61	19.85%	18.47%
8.65	19.67%	18.29%
8.69	19.50%	18,12%
8.73	19.32%	17.94%
8.77	19.14%	17.76%
8.81	18.97%	17,59%
8.85	18.80%	17,42%
8.89	18.63%	17,25%
8.93	18.46%	17,08%

Número de Cotistas



Carteira

Os ativos do fundo estão indexados aos índices IPCA, CDI e IGP-M apresentando os seguintes retornos: IPCA + 12,2% a.a., CDI + 11,3% a.a. e IGP-M + 13,0%. Hoje possuímos 16 ativos dentro do fundo, em sua grande maioria localizados na região Sul do país.

Projeto	Tipo	Emissor	Classe	Indexador	Taxa	Exposição (mês corrente)	% Vendas	LTV ¹	% SD	Duration	Data de Vcto.
EMA	CRI	Virgo S.A.	Única	IPCA	12,0%	9,4%	89,5%	130,9%	76,4%	2,67	Nov-33
VECTRA	CRI	Virgo S.A.	Única	IPCA	12,0%	3,2%	61,5%	50,0%	200,0%	2,29	May-32
VECTRA 3ª Série	CRI	Virgo S.A.	Única	IPCA	12,0%	5,1%	61,5%	50,0%	200,0%	2,29	May-32
VECTRA 4ª Série	CRI	Virgo S.A.	Única	IPCA	10,0%	3,6%	61,5%	50,0%	200,0%	2,29	May-32
QSJRN	CRI	Habitasec	Sênior	CDI	12,5%	13,6%	69,8%	36,3%	275,2%	4,23	Aug-30
MIRANTE	CRI	TrueSec	Subordinada	IPCA	13,0%	2,7%	67,0%	60,5%	165,2%	1,44	Sep-32
MIRANTE SENIOR	CRI	TrueSec	Sênior	IPCA	13,0%	5,7%	67,0%	60,5%	165,2%	1,44	Sep-32
MONTE LAZULI	CRI	Travessia	Sênior	IPCA	13,9%	2,1%	53,3%	21,1%	474,5%	1,14	Jun-27
THL	CRI	Canal Companhia	Sênior	IPCA	12,9%	2,9%	95,1%	37,4%	267,1%	1,80	Jul-34
VANVERA	CRI	Travessia	Única	IPCA	12,2%	5,4%	95,4%	35,0%	286,0%	3,43	Nov-34
POEHMA	CRI	Habitasec	Única	IPCA	17,0%	0,1%	72,2%	23,9%	417,8%	1,28	Oct-29
ABECKER	CRI	Canal Companhia	Única	IPCA	12,0%	0,8%	98,3%	77,8%	128,6%	4,25	Oct-49
ABECKER 2	CRI	Canal Companhia	Única	IPCA	12,0%	6,3%	97,4%	59,2%	168,8%	2,78	Oct-49
FAZENDA BAYER	CRI	Travessia	Sênior	IPCA	12,7%	4,2%	36,8%	19,3%	518,2%	1,65	Sep-34
FIDC Residence Club	FIDC	Itau/singulare	Mezanino	CDI	10,0%	11,0%	-	-	-	-	-
Home Equity 1*	Home Equity	n.a.	n.a.	CDI	22,1%	0,7%	n.a.	27,5%	363,2%	1,60	May-30
Home Equity 2*	Home Equity	n.a.	n.a.	CDI	23,9%	1,2%	n.a.	28,2%	354,7%	0,59	Sep-25
GREEN MARIA	True Sale	n.a.	n.a.	IPCA/IGP-M	13,0%	1,8%	92,8%	83,5%	n.a.	4,74	n.a.
GREEN PORTUGAL I	True Sale	n.a.	n.a.	IPCA/IGP-M	13,0%	5,4%	99,6%	78,8%	n.a.	4,29	n.a.
GREEN PORTUGAL II	True Sale	n.a.	n.a.	IGP-M	13,0%	10,1%	97,0%	67,7%	n.a.	4,30	n.a.
ONE II	True Sale	n.a.	n.a.	IPCA/IGP-M	12,0%	1,9%	90,7%	66,0%	n.a.	4,64	n.a.
CAIXA					0,0%	3,0%					n.a.
<i>CDI</i>				CDI		2,3%					
<i>FII</i>				IPCA		0,7%					
TOTAL				n.a.	n.a.	100%	n.a.	47,09%	212,36%	3,04	n.a.

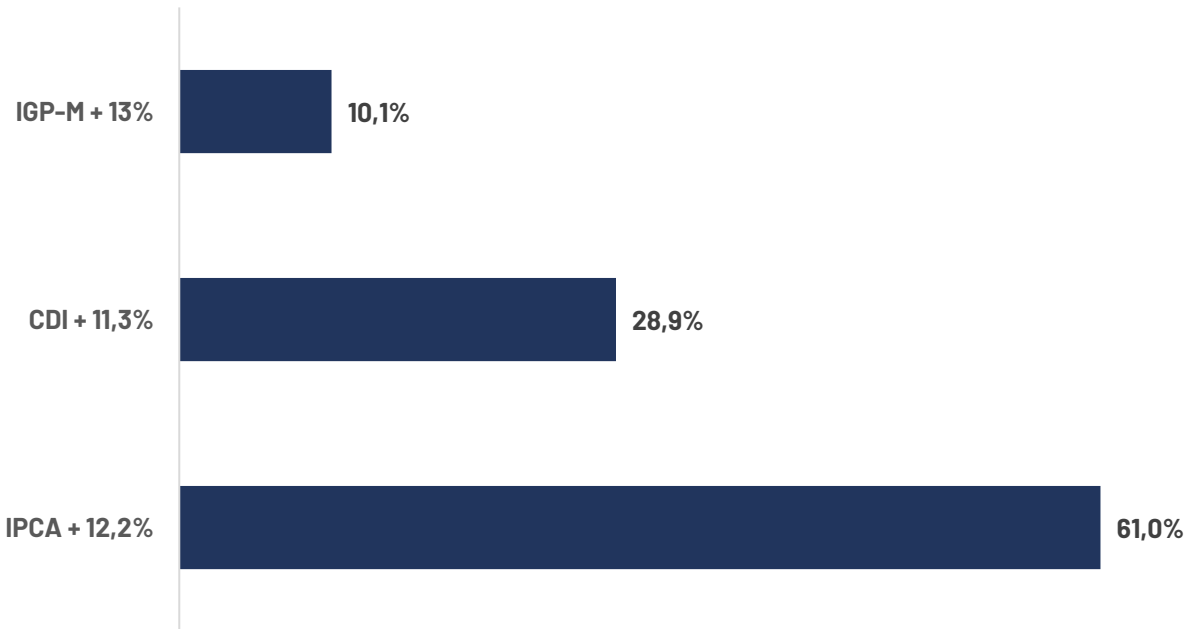
*Para proteger a rentabilidade do fundo, não abriremos detalhes dessas operações, enquanto os CRIs relativo à esses projetos encontrarem-se em estruturação.

¹ Índices de LTV e RGSd dos CRIs apresentados seguem padrão de mercado, usando estoque no cálculo. Aqui apresentamos os índices ajustados para considerar somente a carteira de recebíveis: (i) EMA: %SD: 46%, LTV: 215%; (ii) VECTRA: %SD: 200%, LTV: 50%; (iii) QSJRN: %SD: 57%, LTV: 175%; (iv) MIRANTE: %SD: 82%, LTV: 121%; (v) MONTE LAZULI: %SD: 114%, LTV: 87%; (vi) THL: %SD: 226%, LTV: 44% (vii) VANVERA: %SD: 212%, LTV: 47%; (viii) POEHMA: %SD: 186%, LTV: 53%; (ix) ABECKER I: %SD: 126%, LTV: 79%; (x) FAZENDA BAYER: %SD: 69%, LTV: 144%; (xi) ABECKER II: %SD: 164%, LTV: 60%

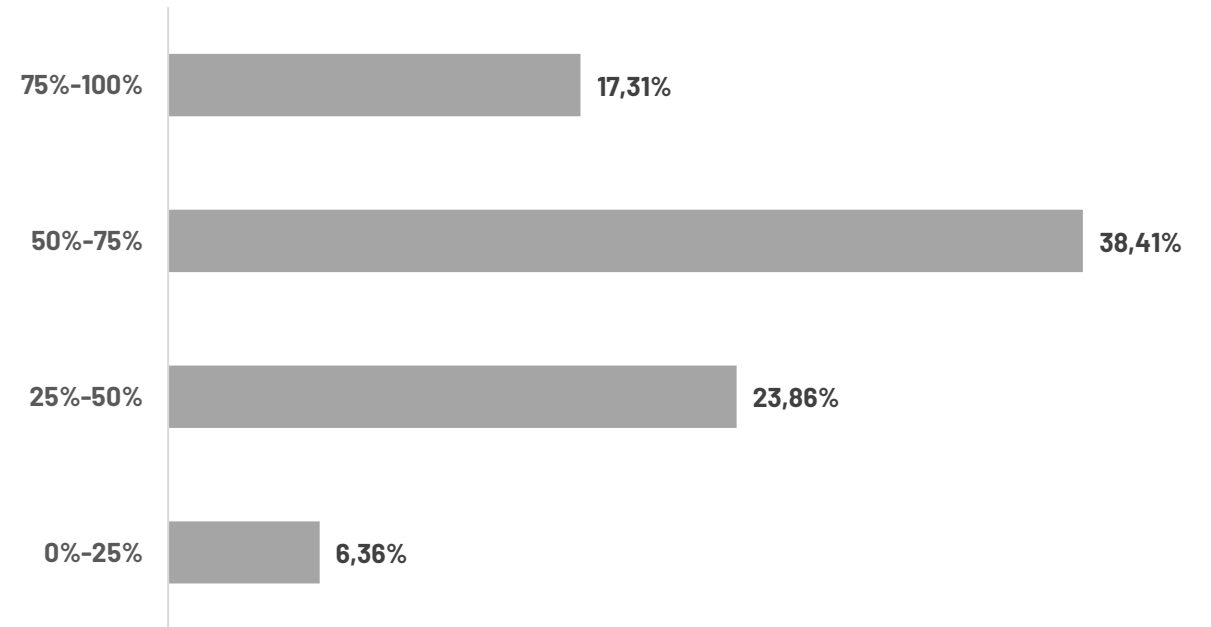
*Para proteger a rentabilidade do fundo, não abriremos detalhes dessas operações, enquanto os CRIs relativo a esses projetos encontrarem-se em estruturação.

Carteira

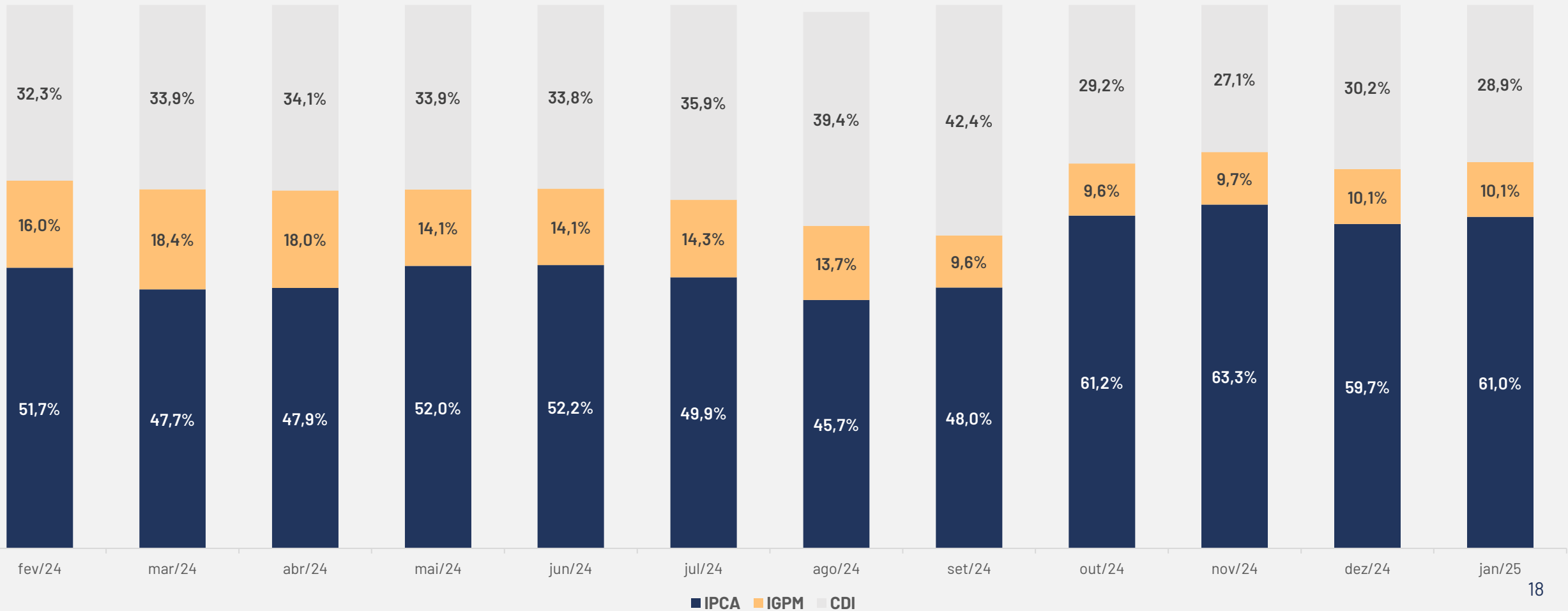
Taxa Média por Indexador - % da Carteira



Alocação por LTV - % da Carteira



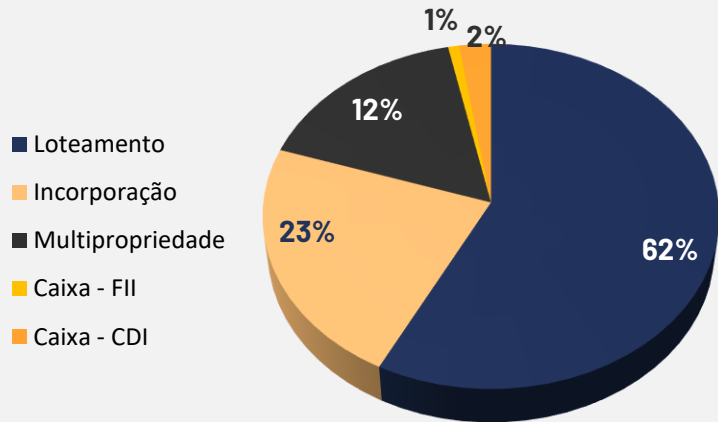
Histórico de exposição por indexador



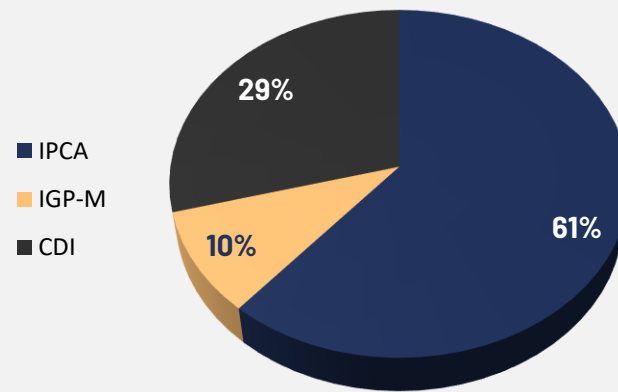
Alocação de carteiras

O fundo encontra-se em sua maior parte exposto ao setor de Loteamento e à Região Sul, com boa parte da sua carteira indexada à inflação.

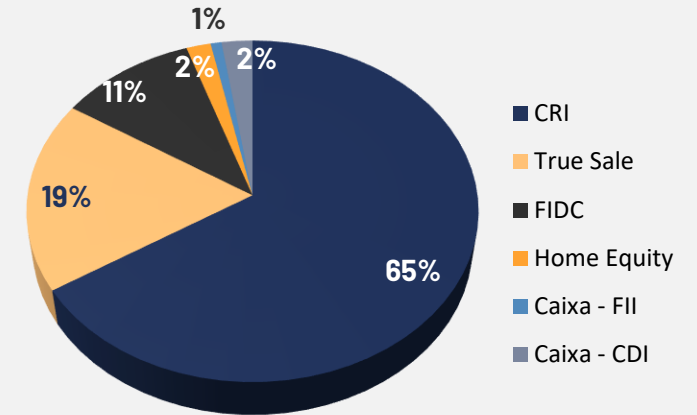
Exposição por tipo de empreendimento



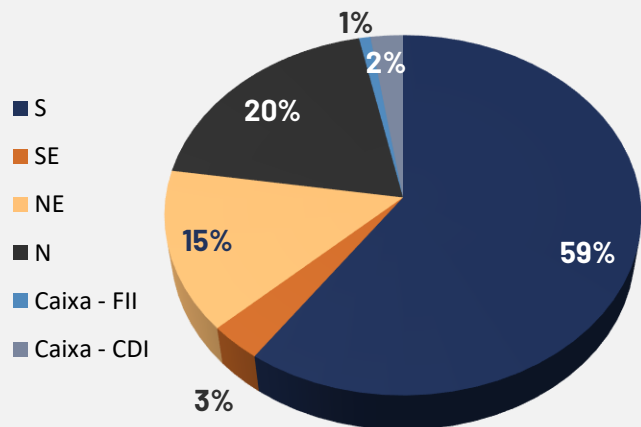
Exposição por indexador



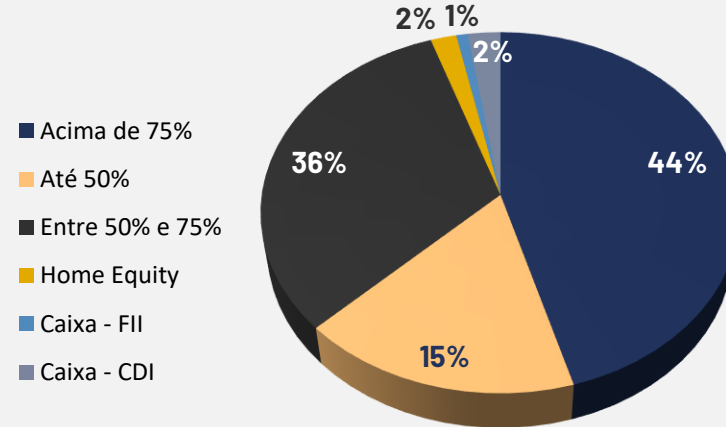
Exposição por tipo de investimento



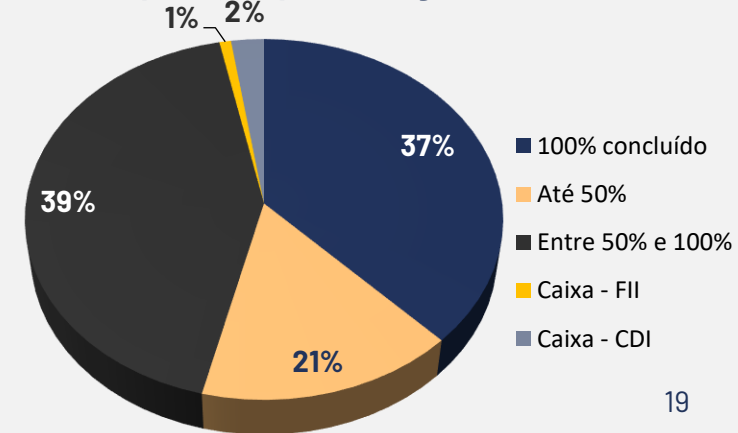
Exposição por região



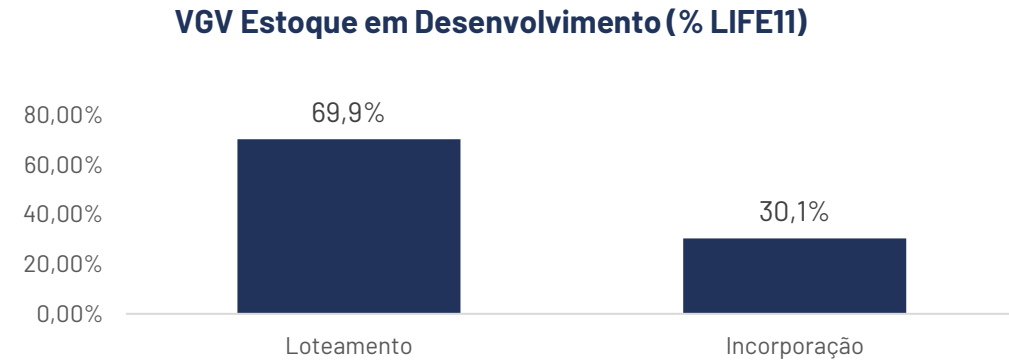
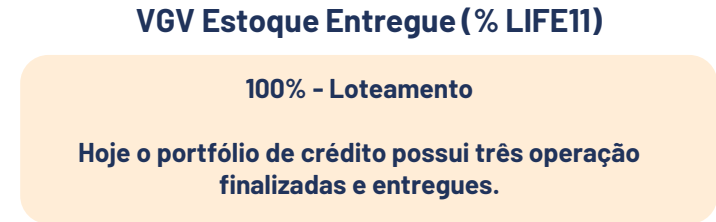
Exposição por vendas



Exposição por estágio de obras



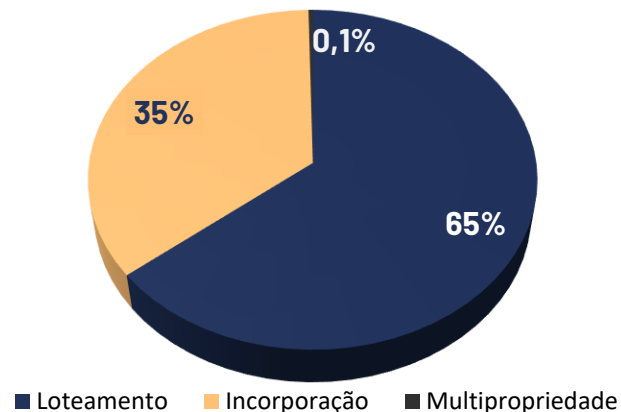
Portfólio de CRI's



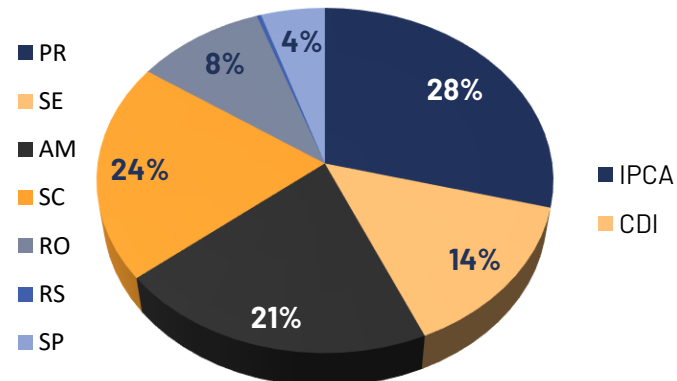
*Considerando recebíveis (elegíveis e inelegíveis) + Estoque ponderado pela participação do fundo em cada operação

Distribuição da Carteira de CRI's

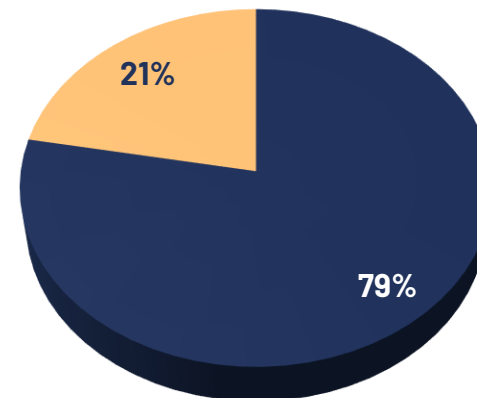
Por tipo de empreendimento



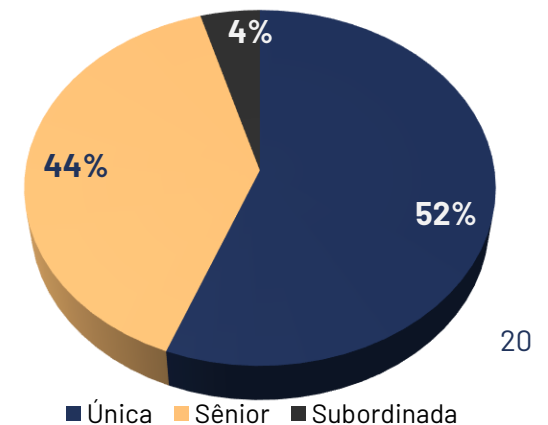
Por localização



Por indexador



Por classe



Operações

CRI EMA (Barra Loft), Barra dos Coqueiros – SE



Segmento	Incorporação Horizontal
Taxa	IPCA + 12% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	Até R\$ 29.500.000,00
Valor Investido	R\$ 28.906.128,84*
Código ISIN	BRIMWLCRIC65 / BRIMWLCRIC73

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	100,00% do valor integralizado nos CRIs
Hipoteca Cedular	64,10% das obras concluídas
Alienação Fiduciária de Quotas	89,50% das vendas concluídas.

*Montante total investido no CRI, não representa a exposição.

Sobre o Projeto

O Projeto de Barra Loft foi desenvolvido pela EMA Incorporações como resposta ao alto crescimento observado na cidade de Barra dos Coqueiros, Região Metropolitana de Aracaju. O empreendimento fica à 30 minutos do centro de Aracaju, através da ponte João Alves, entre Aracaju e o Terminal Marítimo Inácio Barbosa. A economia da cidade é amparada pelas atividades do terminal, operação da Petrobras no estado de Sergipe, e da UTE Porto de Sergipe I. O projeto de incorporação horizontal oferece Lofts residenciais a preço acessível, em condomínio fechado, com acesso direto à praia por dentro do condomínio. A entrega das obras finalizadas deve ocorrer em 2025, quando esperamos que o CRI seja amortizado de forma acelerada, à medida que os compradores decidam procurar financiamento junto a bancos a taxas mais atrativas. Dado o produto diferenciado, economia em crescimento da região, e curto duration do projeto, entendemos que este CRI apresenta uma combinação interessante de risco e retorno para nosso fundo.

Operações

CRI Vectra, Londrina – PR



Segmento	Loteamento
Taxa	IPCA + 12% a.a e IPCA + 10% a.a.
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00
Valor Investido	R\$ 53.239.529,56*
Código ISIN	BRIMWLCRICC5 / BRIMWLCRICD3

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	90,45% do valor integralizado nos CRIs
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	100,00% das obras concluídas
Alienação Fiduciária de Quotas	61,51% das vendas concluídas.

*Montante total investido no CRI, não representa a exposição.

Sobre o Projeto

O Projeto de Reserva do Saltinho é um loteamento aberto, localizado na Zona Sul da cidade de Londrina, no norte do estado do Paraná. Dentre as grandes cidades do interior do estado do Paraná, Londrina é a cidade com maior crescimento do PIB (IBGE 2021) e o maior PIB fora da Região Metropolitana de Curitiba. O Projeto, destinado à classe média da cidade, consta com parques arborizados, vias de caminhada e ciclovias, sendo um dos projetos mais atrativos para trabalhadores da região Sul e Oeste da cidade. A linha de financiamento subsidiou a obra, e permitiu ao desenvolvedor evoluir com a construção, e ganho de preço. Além disso, houve em 2024 o lançamento do Saltinho Village, um condomínio fechado, que proporciona ainda mais segurança e lazer, voltado para a classe média alta, dentro do loteamento Reserva Saltinho. A desenvolvedora, Vectra, possui mais de 25 anos de história em incorporações e loteamentos na região de Londrina e resto do estado do Paraná, com foco em projetos de classe alta e média. Dado a regionalidade, o histórico e robustez financeira do desenvolvedor, além da taxa de 12% em termos reais para o fundo, este projeto constituiu uma excelente oportunidade para nosso portfólio.

Operações

CRI QSJRN, Manaus - AM



Segmento	Loteamento
Taxa	CDI + 12,5% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 51.580.000,00
Valor Investido	R\$ 53.233.192,15*
Código ISIN	BRHBSCCRI932 / BRHBSCCRI940

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	100,00% do valor integralizado nos CRIs
Alienação Fiduciária de Imóveis	77,70% das obras concluídas
Alienação Fiduciária de Quotas	69,83% das vendas concluídas.
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	

*Montante total investido no CRI, não representa a exposição.

Sobre o Projeto

O Projeto de Quintas São José do Rio Negro foi um dos primeiros projetos analisado pela LCP e oferece um produto único na cidade Manaus. Nosso interesse no projeto veio não somente de seus prospectos financeiros, mas também do respeito do desenvolvedor com a fauna e flora da região. Contando com rede elétrica subterrânea, instalações de alta qualidade, sistema de reutilização de águas pluviais, corredores ecológicos e mais de 300.000 m² de floresta preservada, o projeto oferece uma abordagem diferente ao desenvolvimento urbano. Com boa parte de seus lotes já vendidos, construtor reconhecido na região, um produto diferenciado, e nossa colaboração ao funding do projeto, entendemos que este será uma boa adição ao portfólio, diferenciando nosso produto e oferecendo um retorno atrativo aos nossos investidores.

Operações

CRI Mirante, São José – SC



Segmento	Incorporação Vertical
Taxa	IPCA + 20% a.a e IPCA + 13% a.a.
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 32.100.000,00
Valor Investido	R\$ 30.892.939,77*
Código ISIN	BRAPCSCRIF72

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	96,25% do valor integralizado nos CRIs
Alienação Fiduciária de Imóveis	40,54% das obras concluídas
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	67,00% das vendas concluídas.
Alienação Fiduciária de Quotas	

*Montante total investido no CRI, não representa a exposição.

Sobre o Projeto

O Projeto de Mirante Residence é uma incorporação vertical desenvolvida em São José (região metropolitana de Florianópolis), Santa Catarina. Com vista mar para a praia comprida o empreendimento entrega apartamentos de 1, 2 e 3 quartos com ambientes integrados e espaçosos. Além da área privativa, o condomínio possui 1100 m² de área de lazer. O CRI foi realizado para financiar a obra. A operação foi modelada para que a razão de garantia seja robusta, e a evolução de vendas acompanhe os desembolsos previstos. Dessa forma, conseguimos reduzir o risco na operação viabilizando um ótimo retorno.

Operações

CRI Vanvera, Ariquemes - R0



Segmento	Loteamento
Taxa	IPCA + 12,15% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 80.425.000,00
Valor Investido	R\$ 32.169.942,12*
Código ISIN	BRTSSACRI182

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	53,67% do valor integralizado nos CRIs
Alienação Fiduciária de Quotas	100,00% das obras concluídas
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	95,40% das vendas concluídas.

*Montante total investido no CRI, não representa a exposição.

Sobre o Projeto

O projeto é composto por dois loteamentos, Jardim Bella Vista e Jardim Rio de Janeiro, ambos localizados no município de Ariquemes, a terceira cidade mais populosa do estado de Rondônia. Tratando-se de um projeto sem risco de execução, com longo histórico em sua carteira de recebíveis, baixo LTV, e taxa atraente, decidimos colocar esta operação em nosso portfólio diversificando-o a um baixo risco e alta taxa de retorno.

Operações

CRI Poehma, Gramado – RS



Segmento	Multipropriedade
Taxa	IPCA + 17% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 25.431.000,00
Valor Investido	R\$ 24.832.348,10*
Código ISIN	BRHBSCCRIA01

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	100,00% do valor integralizado nos CRIs
Alienação Fiduciária de Imóveis	100,00% das obras concluídas
Alienação Fiduciária de Quotas	72,18% das vendas concluídas.
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	

*Montante total investido no CRI, não representa a exposição.

Sobre o Projeto

O Empreendimento é nosso primeiro investimento no Estado do Rio Grande do Sul e está localizado em Gramado, um dos principais destinos turísticos do país. O destaque do projeto fica por conta da localização privilegiada, em frente ao famoso Lago Negro, um dos pontos turísticos mais visitados da região. Além disso, a infraestrutura será desenvolvida pensando no conforto e comodidade dos proprietários, que desfrutarão de piscinas, jacuzzis, restaurante próprio, brinquedoteca, bar, sauna, espaço de leitura e spa. O CRI foi estruturado para financiar o restante das obras e os desembolsos foram trancheados, conforme a necessidade de caixa para evolução da construção, sem sobrecarregar a dívida.

Operações

CRI Monte Lazuli, Matinhos - PR



Segmento	Incorporação Vertical
Taxa	IPCA + 13,9% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 10.000.000,00
Valor Investido	R\$ 9.700.000,00*
Código ISIN	BRTSSACRI3T5

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	97,00% do valor integralizado nos CRIs
Alienação Fiduciária de Imóveis	65,70% das obras concluídas
Alienação Fiduciária de Quotas	53,33% das vendas concluídas.
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	

*Montante total investido no CRI, não representa a exposição.

Sobre o Projeto

O Projeto de Monte Lazuli é uma incorporação vertical desenvolvida em Matinhos - Paraná, no Balneário Caiobá. Fica localizado a apenas uma quadra da praia brava. A região teve uma alta no preço de seus imóveis recentemente devido a um processo de revitalização na orla. Os apartamentos possuem entre 81 a 222 m². Além da área privativa, o condomínio possui piscina aquecida, sauna e vários outros espaços de área de lazer. O CRI foi estruturado para financiar a finalização da obra que já evoluiu com praticamente toda a estrutura. A operação foi modelada para que a razão de garantia seja robusta. Visto que o valor dos imóveis subiram bastante, enxergamos uma boa margem para incorporação nessa região quando comparada a outras. Faremos integralizações conforme a necessidade da obra, sem sobrecarregar a dívida e acompanhando a evolução de vendas do empreendimento.

Operações

CRI THL, Guaratinguetá – SP



Segmento	Loteamento
Taxa	IPCA + 12,9% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 12.000.000,00
Valor Investido	R\$ 11.911.453,64*
Código ISIN	BRCASCCRI448

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	99,17% do valor integralizado nos CRIs
Alienação Fiduciária de Imóveis	73,78% das obras concluídas
Alienação Fiduciária de Quotas	95,10% das vendas concluídas.
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	

*Montante total investido no CRI, não representa a exposição.

Sobre o Projeto

A THL Incorporadora, empresa com mais de 30 anos de Know-How, utilizou-se de sua capacidade para tornar próspera a regularização e execução do Residencial Primori, na cidade de Guaratinguetá no estado de São Paulo. Contando ao todo com 713 lotes em uma área de 350.000 m², o empreendimento, ainda em obras contará com sistema de lazer, ciclovias, áreas verdes e uma unidade básica de saúde (UBS). O empreendimento que já está quase 100% vendido e o CRI foi estruturado para financiar a finalização da obra utilizando apenas a carteira elegível. Contudo, embora apenas com a carteira elegível a dívida seja paga respeitando um índice de cobertura superior a 125% (Apenas com a carteira elegível), a operação ainda conta com os lotes em estoque e receitas de poucos contratos que estão em atraso e podem voltar a pagar ou serem distratados e vendidos a outro comprador.

Operações

CRI Fazenda Bayer, Quatro Barras – PR



Segmento	Loteamento
Taxa	IPCA + 12,7% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 29.000.000,00
Valor Investido	R\$ 15.000.000,00*
Código ISIN	BRTSSACRI448

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	51,72% do valor integralizado nos CRIs
Alienação Fiduciária de Imóveis	56,85% das obras concluídas
Alienação Fiduciária de Quotas	36,84% das vendas concluídas.
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	

*Montante total investido no CRI, não representa a exposição.

Sobre o Projeto

O Projeto de Fazenda Bayer é um loteamento em condomínio fechado localizado em Quatro Barras – Paraná, na região metropolitana de Curitiba, nas margens da represa do Iraí, e próximo ao Parque Estadual do Pico Paraná. O condomínio reúne uma paisagem única, combinando a vista do lago com a cadeia de montanhas. O projeto terá 252 lotes residenciais que variam de 2.000 a 4.000 m² de área privativa. Além disso, o empreendimento possui um clube completo em sua área comum. O CRI foi estruturado para financiar a finalização da obra e conta com uma garantia imobiliária adicional, para compor a razão de garantia da operação. Dessa forma, acreditamos ser uma operação de muita segurança devido ao tipo de produto que possui um enorme potencial de valorização em conjunto com o avanço da construção.

Operações

CRI ABecker I, São Francisco do Sul e Araquari - (SC) ; Dom Aquino - (MT)



Segmento	Loteamento
Taxa	IPCA + 12,0% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 45.000.000,00
Valor Investido	R\$ 3.000.000,00*
Código ISIN	BRCASCCRI4N3

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	6,67% do valor integralizado nos CRIs
Alienação Fiduciária de Imóveis	100,00% das obras concluídas
Alienação Fiduciária de Quotas	98,31% das vendas concluídas.
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	

*Montante total investido no CRI, não representa a exposição.

Sobre o Projeto

O CRI ABecker é composto por 4 loteamentos localizados em 3 cidades diferentes: Jardim Giovana em São Francisco do Sul/SC, Bella Vista II e Casa Nova em Araquari/SC, e Água Azul em Dom Aquino/MT. Com o objetivo de explorar cidades estratégicas, próximas a grandes centros produtivos no segmento industrial e do agronegócio, foi estruturada uma antecipação da carteira de recebíveis gerada através das vendas, visando mitigar risco comercial. Como todas as obras estão entregues, também não há risco de execução. Os 4 projetos possuem VGV vendido de mais de 151 milhões de reais. As carteiras possuem baixo nível de inadimplência e um histórico sólido de valorização do preço de venda dos lotes, acima da inflação.

Operações

CRI ABecker II, São Francisco do Sul, Garuva e Araquari - (SC)



Segmento	Loteamento
Taxa	IPCA + 12,0% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 31.956.000,00
Valor Investido	R\$ 22.907.034,01*
Código ISIN	BRCASCCRI4Z7

Garantias

Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios	72,36% do valor integralizado nos CRIs
Alienação Fiduciária de Imóveis	98,23% das obras concluídas
Alienação Fiduciária de Quotas	97,41% das vendas concluídas.
Aval prestado na Cédula pelos Avalistas	

*Montante total investido no CRI, não representa a exposição.

Sobre o Projeto

No mês de Janeiro, o CRI ABecker II foi integralizado na carteira do LIFE11. O CRI foi estruturado em paralelo com o CRI ABecker I e, diferente do primeiro, visa explorar operações performadas e uma carteira a performar, com obras acima de 80%. Atualmente, o CRI possui mais de 300% de cobertura entre a carteira e o saldo devedor, e seus recebíveis estão divididos em cinco projetos distintos, com carteira saudável e baixo índice de inadimplência acumulada. As regiões exploradas foram São Francisco do Sul, Garuva e Araquari, em Santa Catarina. Essas regiões estão a menos de uma hora da cidade de Joinville, que possui um polo industrial forte, com empresas como Tigre e Tupy.

Operações

FIDC Residence Club



Segmento	Multipropriedade
Taxa	CDI + 10% a.a
Frequência de pgto	Mensal
Valor da Emissão	R\$ 240.000.000,00
Valor Investido	R\$ 33.174.920,83

Garantias

Cessão Fiduciária de Recebíveis

Alienação Fiduciária de Quotas

50% de subordinação (razão de crédito 2 para 1)

Sobre o Projeto

O Projeto Residence Club é uma Multipropriedade. O FIDC, estruturado pelo Itaú Unibanco, consiste em financiar as obras de empreendimentos do setor de hotelaria, um deles em Fortaleza (Ceará) e outro em Ilha do Sol (Paraná). Os empreendimentos deste FIDC são únicos e consideramos que possuem uma alta atratividade para seus compradores, permitindo uma mitigação de riscos inerentes do setor e uma excelente oportunidade de investimentos para nossos cotistas.

Operações – True Sale

Como parte de nossa estratégia de investimento, nosso fundo possui quase 20% de seu patrimônio alocado ao que comumente é chamado no mercado de “True Sale”. Essas operações nada mais são do que a compra descontada de carteiras de recebíveis. Com o controle da carteira, implementamos nosso processo proprietário de gestão para recuperar inadimplentes, renegociar contratos, e entregar aos nossos cotistas um retorno acima do cenário base de investimento. Tendo esse produto na carteira, conseguimos amortizar a variação dos indexadores de nossa carteira de CRIs. Com o retorno da inflação, pretendemos diluir a exposição do fundo a esse produto, mas continuaremos investindo oportunisticamente em projetos e regiões que conhecemos.

SPE Maragogi, Fazenda

Rio Grande – PR

(Green Portugal I e Green Maria)

Segmento	Loteamento	Garantias	
Taxa	Contratos vendidos a IPCA + 12% a.a.	Não aplicável	100,00% das obras concluídas
Frequência de pgto	Mensal		96,20% das vendas concluídas.
Valor em carteira	R\$ 24.424.000,00		.

Sobre o Projeto

A SPE Maragogi é composta por dois projetos de loteamento, ambos localizados no município de Fazenda Rio Grande, parte da região metropolitana de Curitiba. Fazenda Rio Grande tem sido uma das cidades que mais cresce no estado, e foi a cidade que mais cresceu na região metropolitana de Curitiba segundo o Ipardes (2018). Os Projetos Green Portugal e Green Maria foram lançados em 2016 e 2020 respectivamente, e já chegaram a um nível de adensamento urbano significativo, em grande parte por conta da localização diferenciada desses projetos, que se encontram bem servidos por linhas de transporte público, perto de outras áreas urbanas já estabelecidas, e em região próxima do centro da cidade e perto de vias de acesso à cidade de Curitiba. O projeto entrou no fundo a uma taxa de 12% real a.a., e o retorno que obtivemos com recuperação de montante devido e redução de inadimplência, já nos permite enxergar uma TIR mais próxima de 13%. Maragogi é o primeiro projeto de True Sale a fazer parte do nosso portfólio.

Operações - True Sale

SPE Green Portugal II, Fazenda Rio Grande - PR

Segmento	Loteamento	Garantias	
Taxa	Contratos vendidos a IGP-M + 12% a.a.	Não aplicável	100,00% das obras concluídas
Frequência de pgto	Mensal		96,98% das vendas concluídas.
Valor em carteira	R\$ 34.651.000,00		

Sobre o Projeto

A SPE Green Portugal é composta pelo restante dos lotes do projeto Green Portugal, com metragens de 120 m² a 220 m², tendo a possibilidade de construção comercial ou residencial. É uma continuidade de um dos projetos de Maragogi, e conforme descrito no item acima, verificamos o ganho de preço constante desde o lançamento. A carteira possui muitas unidades disponíveis, onde enxergamos uma ótima oportunidade a partir da valorização e venda do estoque. A SPE foi incorporada, para uma gestão uniforme do projeto. O projeto entrou no fundo a uma taxa de 12% real a.a., e o retorno que obtivemos com recuperação de montante devido e redução de inadimplência, já nos permite enxergar uma TIR mais próxima de 13%.

Operações – True Sale

SPE ONE II, Fazenda Rio Grande – PR

Segmento	Loteamento	Garantias	
Taxa	Contratos vendidos a IPCA + 12% a.a.	Não aplicável	100,00% das obras concluídas
Frequência de pgto	Mensal		90,72% das vendas concluídas.
Valor em carteira	R\$ 6.412.000,00		

Sobre o Projeto

A SPE One II foi incorporada em nossa carteira no mês de março de 2024. Ela é composta por lotes de Green Portugal e Green Maria, projetos já citados em nossas atualizações. A One II é uma carteira reduzida quando comparada às demais, possuindo apenas 97 lotes, não causando um sobrecarregamento na estrutura de cobrança já estabelecida. A tese de uma gestão uniforme dos projetos foi bem positiva para as vendas, conforme a valorização do m² já mencionada em Green Portugal. Acreditamos portanto, que agregar essa outra parte de Green Maria pode refletir em ganho de preço nas vendas do loteamento. Somado a isso, nosso olhar de gestão ativa deve destravar valor com a recuperação de contratos inadimplentes.

Glossário

CDI: Certificado de Depósito Interbancário.

CDI Líquido: CDI líquido de impostos, assumindo investidor pessoa física e a tabela regressiva de tributação.

CPI: Consumer Price Index, indicador de inflação da economia americana.

CRI: Certificado de Recebíveis Imobiliários.

Dividend Yield: Razão entre o montante distribuído pelo fundo e o valor patrimonial.

Duration: Mensuração da sensibilidade da variação do preço dos ativos quanto a variações pequenas e uniformes na taxa de juros. Aproximado como prazo médio do valor presente dos fluxos futuros.

Home Equity: operações pequenas de financiamento lastreadas em ativos imobiliários com o intuito de firmar uma parceria com o desenvolvedor.

IGP-M: Índice Geral de Preços – Mercado, taxa de inflação calculada pela Fundação Getúlio Vargas.

IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo, métrica oficial de inflação calculada pelo IBGE

LTV: Loan to Value, representa o saldo devedor da operação frente ao valor total das garantias. O indicador é a razão do montante total da operação (investido e a investir) pelo valor das garantias (incluindo carteira de recebíveis mais estoque).

% SD: Razão de garantia do saldo devedor, a razão do valor das garantias (incluindo carteira de recebíveis mais estoque) pelo montante total da operação (investido e a investir).

SPE: Sociedade de Propósito Específico.

VGv: Valor Geral de Vendas.

True Sale: Compra de carteiras de recebíveis imobiliários.



 ri@lifecapitalpartners.com.br

 Rua General Mario Tourinho, 1805,
Sala 1406, Seminário-Curitiba-PR



As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Leia o Regulamento do Fundo antes de investir. O Fundo teve início em 04/03/22 e não tem prazo definido de duração. Rentabilidades passadas não representam garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimentos não contam com a garantia do Administrador, Gestor da carteira ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC.